

APRESENTAÇÃO

Cheron Zanini Moretti  e Moacir Fernando Viegas 

A Reflexão e Ação – Revista do Departamento de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação, Mestrado e Doutorado da UNISC, apresenta sua edição nº 2 (maio-agosto) de 2018. A mesma está composta por uma seção de artigos que formam um Dossiê Temático, outra de artigos com temas variados, submetidos de forma contínua, e uma resenha.

O referido dossiê foi organizado por Camilo Darsie, professor e pesquisador na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) e pelas professoras e pesquisadoras Jeane Félix da Silva, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Paula Deporte de Andrade, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul). De acordo com Darsie, Félix da Silva e Andrade, *Educação, Cultura e Produção de Sujeitos* busca problematizar “questões referentes à identidade, à diferença, às relações de saber-poder e às estratégias biopolíticas no campo da Educação”. Assim, os textos que formam essa coletânea foram organizados de modo a representar tais questões. Em seu conjunto, o dossiê nos oferece o desafio de compreender a relação entre educação, cultura e produção de sujeitos em vários espaços e temporalidades. De um modo geral, o organizador e as organizadoras nos brindam com um exercício interdisciplinar criterioso para cumprir com o objetivo apresentado aos/às leitores/as e autores/as da Reflexão e Ação, levando em conta o que chamam de “atravessamentos culturais que produzem sujeitos” no campo da educação em sua compreensão mais ampliada possível. Convidamos a todos/as a lerem a apresentação do dossiê e, em seguida, tomarem contato com os doze artigos selecionados, os quais contam com a participação de pesquisadores/as de Instituições de Ensino Superior nacionais e estrangeiras.

A seção de artigos é aberta pelo colega pesquisador no Programa de Pós-Graduação em Educação da UNISC, Felipe Gustsak, com a coautoria de Sérgio Schaefer, com o texto **A falácia da neutralidade na pesquisa e na educação**. Nele, tem como principal objetivo apresentar um debate em torno das implicações filosóficas, sociais e políticas de propostas educacionais que desconsideram o envolvimento das pessoas e de suas utopias nas atividades que envolvem a pesquisa e a educação como ação do ser humano no mundo. Após um percurso do sentido das palavras que circundam o tema, o autor conclui que “não apenas é impossível a neutralidade na pesquisa e na educação, bem como confirmam a tese de que defender a sua possibilidade é pura falácia”. Além disso, propõe a que repensemos nossas práticas científicas, pedagógicas e políticas. Assim como, por outro lado, a assumirmos o compromisso de “dessacralizar” os afazeres científicos aproximando-os do cotidiano das pessoas. Em seguida, apresentamos o artigo de autoria de Gabriela Alves de Arruda, da Faculdade de Integração do Sertão (FIS) e de Dennis Dikson - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Em **Educação inclusiva, legislação e implementação**, discutem o acompanhamento e a evolução da

legislação sobre educação inclusiva no Brasil, especificamente a Declaração de Salamanca, o Decreto nº 7.611/2011, a Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e a Lei nº 13.146/2015. Ao final, concluem que ainda são necessárias diversas ações para que as leis influenciem a prática cotidiana nas escolas. O terceiro artigo selecionado para essa edição está intitulado **Mídias e Tecnologias Digitais nas licenciaturas: novas realidades, novas formações**, de autoria de Simão Pedro Marinho, professor e pesquisador da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas). O referido artigo traz uma reflexão sobre os desafios para uma formação inicial de professores na Era Digital, no sentido de promover inovações nas práticas pedagógicas em uma escola que exhibe uma nova ecologia cognitiva, por conta das tecnologias digitais de informação e comunicação. **Os “três momentos pedagógicos” como estruturantes de Currículos: o estudo da realidade e os temas geradores na educação em ciências** tem por objetivo apresentar resultados obtidos a partir de três processos formativos que abrangeram seis escolas públicas, envolvendo professores de Biologia, Química e Física no Estudo da Realidade para chegar aos Temas Geradores por meio dos “Três Momentos Pedagógicos”. Catiane Mazoco Paniz, do Instituto Federal de Farroupilha (IFF), Fernanda Gall Centa, Laís Baldissarelli Araújo e Cristiane Muenchen, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), destacam a importância de se considerar a realidade social na elaboração de currículos reflexivos e críticos, bem como a interação entre formação inicial e continuada na busca de uma escola mais alegre e que proporcione a construção de conhecimentos. Fechamos essa seção de artigos com o texto de Fernanda Vieira da Cruz e Dayana Aparecida Marques de Oliveira Cruz, ambas vinculadas à Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES). Em **Reflexões da prática pedagógica voltada à criação musical**, as autoras apresentam reflexões sobre o desenvolvimento de atividades pedagógicas voltadas à criação musical no Projeto Guri. Tais atividades podem ser consideradas como indicativos de uma prática pedagógica contextualizada na relação da arte e da educação.

A edição é concluída com a resenha do livro **Aprendizagem em Geometria na educação básica: a fotografia e a escrita em sala de aula**, das autoras Cleane Aparecida dos Santos e Adair Mendes Nacarato. Publicado em 2014 pela Autêntica Editora, o livro integra a renomada coleção *Tendências em Educação Matemática*, coordenada por Marcelo de Carvalho Borba, docente do Programa de Pós-graduação em Educação Matemática da UNESP, Rio Claro/SP. A obra é apresentada e problematizada por Enio Freire de Paula, doutorando em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) e professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus de Presidente Epitácio - IFSP/PEP.

Além de desejarmos uma excelente leitura e estudos com essa edição da Reflexão e Ação, gostaríamos de, nessa oportunidade, prestar homenagens póstumas à professora Deise Maria Xavier de Barros Souza, professora da rede pública de educação em Campo Grande e doutoranda em Educação Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) que, nessa edição, é uma das autoras participantes. Por sua contribuição para uma educação universal, pública e gratuita, à sua memória dedicamos essa edição.